

## **OS DESAFIOS DE UM DIAGNÓSTICO PRECOCE E EFICAZ NA ARTRITE SÉPTICA**

RENATA SILVA FERREIRA; MARIANA OLIVEIRA AXER; NATHÂNIA APARECIDA LUNA PERON; THAINA VIVAN FIGUEIREDO

**INTRODUÇÃO:** A artrite séptica é uma resposta inflamatória à invasão bacteriana da cavidade articular. Pode manifestar-se em todas as faixas etárias, porém é predominante na população infantojuvenil, em cerca de 50% antes dos 20 anos, sua incidência é de 5 a 12 casos a cada 100.000 crianças, sendo mais prevalente no sexo masculino. Apresenta início abrupto, acompanhado de dor, edema e limitação da amplitude de movimento, exigindo diversos diagnósticos diferenciais. As articulações mais afetadas são os quadris e os joelhos, sendo um desafio diagnóstico, que requer prontidão na confirmação e início do tratamento, visto que, quando não tratada, pode evoluir para a destruição articular, resultando em déficits motores, sepse e risco de óbito. Os sintomas mais comuns incluem elevação da temperatura corporal, taquicardia, anorexia e artralgia. Além disso, pode ocorrer claudicação, recusa em caminhar e dificuldade para suportar peso quando os membros inferiores estão comprometidos. Os exames laboratoriais recomendados na suspeita de artrite séptica são VHS (positivo até 30 dias após o tratamento), PCR (mais sensível, aumento em 36 e 50 horas após a infecção e normaliza em 01 semana de tratamento), hemograma, hemocultura e análise do líquido sinovial com contagem de leucócitos, Gram e cultura. **OBJETIVOS:** Descrever a importância do diagnóstico e tratamento precoce da artrite séptica em pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo de revisão da literatura, utilizando como fonte as bases de dados do PubMed, empregando os descritores "artrite séptica", "pediatria", "diagnóstico precoce" e "tratamento". **RESULTADOS:** A manifestação clínica da artrite séptica em recém-nascidos, crianças e adolescentes varia com a faixa etária, a articulação afetada e o agente etiológico. O diagnóstico precoce e o início do tratamento são fundamentais para prevenir a destruição articular, a formação de sequelas e a perda irreversível da função articular. **CONCLUSÃO:** A suspeita de artrite séptica deve ser em todas as crianças com elevação repentina da temperatura corporal e artralgia, mesmo que as alterações não estejam presentes. Portanto, é essencial valorizar a queixa de dor na criança, pois a demora no diagnóstico e tratamento pode resultar em impactos no crescimento e desenvolvimento, comprometendo a qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Artrite séptica, Infectologia pediátrica, Diagnóstico desafiador, Pediatria, Diagnóstico precoce.